

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Obesidade e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil: um estudo transversal

AUTOR PRINCIPAL: Nathália Prigol Rosalen.

CO-AUTORES: Natália Rigon Scalco, Thaís Carleso Trevizan, Diandra Genoveva Sachetti, Koriandher Da Silva Dezingrini, Fernanda Pretto Zatt

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Uma das grandes mudanças observadas nas últimas décadas em países desenvolvidos é o fenômeno demográfico do envelhecimento humano, situação também observada em países em desenvolvimento como o Brasil (TEIXEIRA et al., 2015). Um dos principais problemas observados nesta faixa etária, e que tem relação direta com uma série de outros problemas de saúde, é a questão da obesidade. Nos Estados Unidos, estima-se uma prevalência de obesidade para a faixa etária entre 65-74 anos ao redor de 40%, segundo critério de obesidade da Organização Mundial da Saúde (FAKHOURI, et al., 2012). Esta mesma tendência pode ser observada no Brasil, onde um demonstrou uma prevalência de obesidade ao redor de 25% em idosos, quando utilizados o mesmo critério (SILVEIRA, et al., 2009). Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da obesidade e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo observacional transversal de domicílios na área urbana da cidade de Cruz Alta/RS. Uma amostra probabilística por conglomerado entrevistou e examinou 287 idosos entre 65 e 74 anos. Exame de saúde bucal e questionário foram aplicados. Obesidade foi avaliada por dois critérios: o modelo do Índice de Massa Corporal (IMC) para idosos e o modelo IMC da Organização Mundial da Saúde (OMS),

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



dicotomizados em: obesos e não obesos. O IMC foi calculado a partir da avaliação do estado nutricional, através da aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN®). Associações foram analisadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de obesidade através do IMC/OMS e do IMC para idosos foi de 24,7% e de 49,5%, respectivamente. Permaneceram associados ao risco de obesidade (IMC/OMS), a etnia e a exposição ao fumo. Idosos não brancos apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,801; 95%IC: 1,219 - 2,661). Idosos fumantes apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,771; 95%IC: 1,087 - 2,884). Permaneceu associado ao risco de obesidade (IMC para idosos), a etnia. Idosos não brancos apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,282; 95%IC: 1,016 - 1,617).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os achados deste estudo demonstraram uma alta prevalência de obesidade nos idosos, que foram associados a fatores demográficos e comportamentais.

REFERÊNCIAS

FAKHOURI, T.H.; OGDEN, C.L.; CARROLL, M.D.; KIT, B.K.; FLEGAL, K.M. Prevalence of obesity among older adults in the United States, 2007-2010. NCHS Data Brief. 2012 Sep;(106):1-8.

SILVEIRA, E. A.; KAC, G.; BARBOSA, L. S. Obesity prevalence and associated factors in the elderly in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil: obesity classification according to two cutoff points for body mass index. Cad. Saúde Pública 25 (7): 1569-1577, 2009.

TEIXEIRA, M. F. N. et al. Association between resilience and quality of life related to oral health in the elderly. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, n. 1, p. 220-33, jan/mar, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.531.862

ANEXOS